

## CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVARES DE TRITICALE À GIBERELA

**Magda Ribeiro da Luz<sup>1</sup>; Iloi Orso Filho<sup>2</sup>; Maria Imaculada Pontes Moreira Lima<sup>3</sup>;  
Alfredo do Nascimento Junior<sup>3\*</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. Bolsista Embrapa. <sup>2</sup>Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista PIBIC/CNPq. <sup>3</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Trigo, \*orientador.

A giberela ou fusariose, causada por *Gibberella zeae* (forma assexuada *Fusarium graminearum*), é uma das principais doenças de espigas e grãos de cereais de inverno, que pode causar danos à produção de grãos e contaminação desses e de seus derivados por micotoxinas. Os sintomas característicos são a descoloração de espiguetas e grãos mal formados, de coloração parda-clara. O objetivo deste trabalho é caracterizar cultivares de triticale à fusariose da espiga, induzida pela inoculação artificial. Um conjunto de 63 genótipos foi semeado no campo experimental da Embrapa Trigo, em 2014, em três épocas (10/06, 25/06 e 10/07), em parcelas de duas linhas de três metros, espaçadas em 0,20 m, com densidade de 350 sementes aptas m<sup>-2</sup>. As inoculações foram realizadas em 16 cultivares, sendo a cultivar BR 1 utilizada como padrão suscetível. No início da antese, em cada época de semeadura e para cada genótipo, foram inoculadas 20 espigas, no mesmo período do dia, na espiguetas central, com 0,025 µL de suspensão na concentração de 5 x 10<sup>4</sup> conídios mL<sup>-1</sup>. No estágio de grãos de massa mole, as espigas inoculadas foram colhidas e avaliadas quanto à severidade. Houve interação significativa entre cultivares e épocas de semeadura. De modo geral, a doença aumentou com a época de semeadura, com maior severidade na terceira época e menor na primeira. Foi considerado apenas o maior valor de severidade para caracterização de reação da cultivar à doença, independente da época. Os genótipos variaram entre suscetível (S) a altamente suscetível (AS). A cultivar BRS 203 foi destaque para menor severidade na primeira e segunda épocas, enquanto que a maior severidade foi obtida em BR 1 na primeira e terceira épocas de semeadura e BRS Harmonia, na segunda. Os genótipos BR 4, BRS 203, BRS Netuno, BRS Saturno e IPR 111 apresentam potencial para menor suscetibilidade à doença.

**Palavras-chave:** fusariose, reação, *Fusarium graminearum*.

**Apoio:** Embrapa Trigo / CNPq